

353

EFEITO DO EXERCÍCIO SOBRE A LIBERAÇÃO DE IL-1 BETA, IL-6 E TNF-ALFA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. Bianca Gubiani Ferreira, Ricardo Aurino Pinho, Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).

A atividade física intensa induz resposta inflamatória subclínica e aumento nos níveis plasmáticos de citocinas pró-inflamatórias (TNF alfa, IL-1b e IL-6). Objetivo: Avaliar a relação entre a liberação de citocinas e o exercício físico regular em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Métodos: Estudo prospectivo, com 18 pacientes do sexo masculino com DPOC moderada a grave, divididos em dois grupos: 11 pacientes incluídos em Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) durante 8 semanas e 7 pacientes sem atividade física regular. Todos os pacientes realizaram espirometria, teste de exercício cardiopulmonar incremental máximo, e teste de endurance em cicloergômetro (60% da carga máxima do teste incremental) no início do projeto e após 9 semanas. Sangue venoso periférico foi coletado antes e 15 minutos após os testes de endurance para dosar citocinas. IL-1b, IL-6, e TNF-a foram dosados com kits ELISA específicos (Quantikine, R&D Systems). Resultados: As características dos dois grupos foram semelhantes, não havendo diferença significativa entre eles nos testes de endurance. Não houve diferença significativa entre a liberação de IL-6 nos dois testes, quando comparado entre grupos e entre indivíduos. Os pacientes submetidos ao PRP liberaram menos IL-1b que os controles após o treinamento. O exercício não modificou o padrão de liberação de TNFa. Não houve correlação significativa entre intensidade de exercício e liberação de citocinas. Houve maior liberação de citocinas após o teste 2 nos pacientes que apresentaram exacerbação da DPOC. Conclusões: O treinamento físico regular reduz a produção de IL-1b e as exacerbações modificam a liberação de citocinas em pacientes com DPOC. FIPE-HCPA e CNPq. (BIC).